

Por Cláudia Collucci

A melhoria da eficiência do SUS poderia resultar numa economia de 16,5% nos gastos em saúde nos próximos 12 anos e será fundamental para garantir a sustentabilidade do sistema em um cenário de subfinanciamento e envelhecimento populacional.

A conclusão vem de análise do Banco Mundial que aponta que, se o país mantiver o atual cenário de gastos em saúde (R\$ 295 bilhões/ano), atingirá R\$ 701 bilhões em 2030. Com mais eficiência, as despesas cairiam para R\$ 585,4 bilhões (R\$ 115,6 bilhões a menos).

As projeções foram apresentadas em evento do Conass (Conselho Nacional de Secretários da Saúde), em Brasília, que reuniu gestores e pesquisadores do Brasil, Reino Unido, Canadá, Portugal e Costa Rica para discutir o futuro dos sistemas universais de saúde.

[Leia a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** [Folha S.Paulo](#), em 08.05.2018.